

ARTE ARTESANAL DE PALHA NA FEIRA DE SÃO JOAQUIM

Lucas Barreto de Souza¹

Por meio das imagens, a partir de uma abordagem biográfica, inserimos, na narrativa, aspectos das artes artesanais, especialmente da etapa de circulação (central entre as demais etapas: produção e recepção/consumo): o ensaio aborda, de modo enfático, a fase de circulação da vida social desse artesanato de palha encontrado em São Joaquim. A palha é um tipo de material de expressão notável nos mais variados espaços da Feira de São Joaquim, na Bahia. É parte constituinte de uma infinidade de objetos com as mais diversas finalidades de uso: diferentes tipos de palha compõem inúmeros produtos à venda ou em uso. Os artefatos de palha, que, através de suas linhas de vida, passam por essa feira, estão imersos em processos de interação social, enredados, envolvidos por numa teia de relações sociais (emaranhado), nas quais exercem seu poder de agência, influenciam ações humanas, ao passo em que são receptáculos dos efeitos da ação humana. A vida social dos artefatos de palha na Feira de São Joaquim, Bahia, é o principal foco deste trabalho. Fotografias constituem também o corpus da pesquisa, mais do que ferramenta meramente metodológica, auxiliam no situar micro e macro analítico, na narrativa, o pesquisador e o leitor, as coisas, a câmera e a pesquisa, além das imagens.

¹ Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), pesquisador do Núcleo de Antropologia Visual (Navisual). Contato: lookasclicks@gmail.com.











